

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Membro do:

Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP)

CIRCULAR Nº 0055/2017	Lisboa, 13 de março de 2017
DISTRIBUIÇÃO: AT's e Clubes	
ASSUNTO: Ginástica de Trampolins – Ajustamento das notas de ingresso em Elite e Apuramento para Campeonato Nacional -Trampolim	

Exmos. Senhores,

No seguimento da informação constante no Manual Técnico da presente época, relativa ao ajuste de notas por alterações no Código de Pontuação, divulgamos as notas a constar para a presente época.

Apuramento Campeonato Nacional

São apurados para o Campeonato Nacional os ginastas que realizem os seguintes mínimos de pontuação no respetivo Campeonato Territorial:

Categoria	DMT	TRI Divisão Base	TRI 1ª Divisão	TRS	TUM
Iniciados	50.00	28.00	29.00	45.00	Todos os ginastas que não tenham obtido nota final de 0 (zero) pontos
Juvenis	50.50	28.50	29.50	46.00	
Juniores	51.00	29.50	31.00	47.00	
Seniores	51.00	29.50	32.00	47.00	

Ingresso em Elites Trampolim

Elite Júnior

TRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	F1 – Regulamento Internacional escalão júnior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 7.00	85.500
Masculinos	F1 – Regulamento Internacional escalão júnior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 10.00	90.500

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Membro do:

Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP)

Elite Sénior

TRAMPOLIM	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Femininos	F1 – Regulamento Internacional escalão sénior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 10.00	90.000
Masculinos	F1 – Regulamento Internacional escalão sénior F2/F3 – Regulamento Internacional – DIF. Min. 12.00	95.000

Nota: A Dificuldade da série F1 não conta para a nota final de acesso ao escalão Elite.

Cumprimentos,

A Secretária Geral

Paula Araújo